



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PROGRAMA DE DISCIPLINAS 2022.1

PLANODECURSO

DISCIPLINA: **METAFÍSICA**

CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITOS: Nenhum

CO-REQUISITOS: Nenhum

DOCENTE: Federico Sanguinetti

CARGA-HORÁRIA: 60h

DIA-HORÁRIO: **Quarta-feira 14h // 17h**

TEMADOCURSO

**UMA APROXIMAÇÃO AO PENSAMENTO DE DENISE FERREIRA DA SILVA:
MODERNIDADE, ANALÍTICA DA RACIALIDADE, E PROPOSTAS PARA UMA
OUTRA ONTOEPISTEMOLOGIA**

O curso pretende proporcionar uma aproximação ao pensamento de Denise Ferreira da Silva. Na primeira parte trabalharemos o livro *Toward a Global Idea of Race*. Acompanharemos a investigação da autora acerca dos pressupostos do pensamento moderno que criaram a “analítica da racialidade” – isto é, as ferramentas do conhecimento racial que produziram sujeitos subalternizados. Em particular, focaremos na análise que a autora faz de noções centrais da metafísica moderna (sujeito, racionalidade, ser humano, autonomia, liberdade, espaço, tempo, causalidade – entre outras) e de sua conexão com o racial.

Na segunda parte trabalharemos o livro *A dívida impagável*, que aponta para uma forma diferente de pensar a partir de numa nova ontoepistemologia, desenvolvida a partir de uma poética negra feminista.

OBS.: Boa parte do curso será dedicada ao livro *Toward a Global Idea of Race*, que é em inglês. A intenção é tornar o texto acessível para pessoas que não têm um conhecimento aprofundado do inglês. Para quem tiver muita dificuldade, serão propostas leituras substitutivas em português.

OBS.: A proposta é organizar o curso em forma de seminário – no primeiro encontro do curso será discutida esta possibilidade.

OBJETIVOS

- Se aproximar à obra de uma importante pensadora nacional.
- Refletir sobre temas clássicos da metafísica ocidental (tais como sujeito, racionalidade, ser humano, autonomia, liberdade, espaço, tempo, causalidade, mundo) e sobre sua conexão com a questão racial.

CONTEÚDO

- 4a feira [9.00 // 13.00] Introdução ao curso
- 4a feira [9.00 // 12.30] *TGIR - Introduction: A Death Foretold*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *TGIR - Capp. 1-2*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *TGIR - Cap. 3*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *TGIR - Cap. 4*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *TGIR - Cap. 5*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *TGIR - Cap. 6*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *TGIR - Cap. 7*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *TGIR - Cap. 8*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *TGIR - Cap. 9*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *TGIR - Cap. 10*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *TGIR - Conclusão e revisão*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *ADI – Intro + Cap. 1*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *ADI – Cap. 2*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *ADI – Cap. 3*
- 4a feira [9.00 // 12.30] *ADI – Cap. 4 e revisão*
- 4a feira [9.00 // 12.30] Aprofundamento

[A programação e o cronograma do curso podem variar dependendo do número de inscrites e da necessidade de aprofundar questões específicas]

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Refletir sobre, comparar, e avaliar criticamente teses filosóficas
- Adquirir habilidades redacionais e expositivas

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, seminários e discussão em sala de aula, projeção de materiais audiovisuais.

AValiação

- Apresentação no seminário e/ou elaboração de um trabalho final.
- Participação ativa no debate.

[As modalidades de avaliação serão discutidas com a turma e podem variar dependendo do número de inscrites]

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA:

- FERREIRA DA SILVA, D. *Toward a Global Idea of Race*. Minneapolis/London: University of Minnesota Press, 2008.
- FERREIRA DA SILVA, D. *A dívida impagável*. São Paulo: 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: Tópicos de Ética V

Créditos: 1 crédito

Carga-Horária: horas/aula

Dias: 14, 21 e 28 de julho/ 11, 18 e 26 de agosto **Horário:** QT56

Docentes: Profa. Dra. Maria José da Conceição Souza Vidal Prof. Dr. Carlos

Moisés de Oliveira

E M E N T A

Na presente disciplina discutiremos a filosofia moral kantiana como suporte conceitual para analisarmos algumas questões contemporâneas, tais como o advento da ética digital e a ética da inteligência artificial, a inteligência artificial, algoritmos no tocante sua capacidade de destruição social, racismo, uberização do trabalho e reificação dos indivíduos, o problema da verdade e das fake news.

OBJETIVOS

O objetivo geral é proporcionar aos cursistas compreensão sobre os fundamentos da filosofia moral kantiana, por intermédio da utilização de seus principais conceitos na apreciação de problemas morais de nossos tempos.

METODOLOGIA

A disciplina trará uma abordagem teórica, com aulas expositivas dialogadas. Exporemos a estrutura dos textos kantianos e buscaremos estabelecer a compreensão em uma perspectiva dialógica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Promover a compreensão de textos e problemas filosóficos de forma crítico-reflexiva, bem como analisar problemas atuais, à luz de conceitos fundamentais desenvolvidos pela filosofia kantiana, particularmente, e da tradição filosófica de forma mais ampla.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levaremos em consideração: a assiduidade, a participação e a entrega de um ensaio ao final da disciplina.

REFERÊNCIAS/BIBLIOGRAFIA

BOSTROM, N. Existential risks: analyzing human extinction scenarios and related hazards. **Journal of evolution and technology**, Oxford. v. 9, 2002.

GREIFENDER, R.; JAFFÉ, M. E.; NEWMAN, E. J.; SCHWARZ, N. **The psychology of fake news: accepting, sharing, and correcting misinformation**. [S. l.]: Routledge, [2021?]. *E-book*.

DUNKER, C.; TEZZA, C.; FUKS, J.; TIBURI, M.; SAFATLE, V. **Ética e pós-verdade**. 3. ed. Porto Alegre: Dublinense, 2017.

EMPOLI, G. **Os engenheiros do caos: como as fake news, às teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições**. Tradução: Arnaldo Bloch. São Paulo: Vestígio, 2019.

GREDOS (org.). **KANT I**. Madrid: Gredos, [2017a]. (Biblioteca de grandes pensadores).

GREDOS (org.). **KANT II**. Madrid: Gredos, [2017b]. (Biblioteca de grandes pensadores).

HANNA, R.; KAZIM, E. Philosophical foundations for digital ethics and AI Ethic: a dignitarian approach. **Springer**, Boulder, 2021.

KAKUTANI, M. **A morte da verdade: notas sobre a mentira na era Trump**. Tradução: André Czarnobai e Marcela Duarte. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

KANT, I. **Lições de ética**. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

KANT, I. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Tradução: Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Barcarolla, 2009. (Coleção philosophia).

KANT, I. **Textos seletos**. Tradução: Raimundo Vier. Rio de Janeiro: Vozes, 2008a.

KANT, I. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Tradução: Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007.

- KANT, I. **A metafísica dos costumes**. Tradução: Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2008b.
- KANT, I. **A religião nos limites da simples razão**. Tradução: Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2008c.
- KANT, I. **Crítica da razão prática**. 2. ed. Tradução: Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2008d.
- KANT, I. **Antropologia de um ponto de vista pragmático**. Tradução: Clélia Aparecida Martins. São Paulo: Iluminuras, 2006.
- KANT, I. **Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita**. Tradução: Rodrigo Naves e Ricardo R. Terra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- KANT, I. **Crítica da razão pura**. 5. ed. Tradução: Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- KANT, I. **Sobre um suposto direito de mentir por amor à humanidade**. *In*: A paz perpétua e outros opúsculos. Tradução: Artur Morão, Lisboa: Edições 70, 1995.
- LANIER, J. **Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais**. Tradução: Bruno Casotti. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.
- PADUA, A. V. Kant on the nominal definition of truth. **Kant-Studien**, [s. l.], p. 147-166, 2010.
- PERIN, A. A verdade como um problema fundamental em Kant. **Trans/Form/Ação**, Marília, v. 33, n. 1, p. 97-124, 2010.
- VARDEN, H. Kant and lying to the murderer at the door... one more time: Kant's legal philosophy and lies to murderers and nazis. **Journal of social philosophy**, [s. l.], v. 41, n. 4, p. 403-421, 2010.
- VARGAS, S. S. L. O problema da verdade em Kant. **Revista de filosofia**, [s. l.], v. 12, n. 2, 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

CURSO DE INICIAÇÃO A DOCENCIA

Curso de iniciação à docência – FIL097

Carga Horária 60h – 04 Cr

Prof. Dr. Antonio Basilio Novaes Thomaz de Menezes

Objetivos: Estudar conceitos e desenvolver noções e práticas básicas para o magistério superior.

Conteúdo:

O que é ser professor? Imagem e autoimagem do docente.

Universidade: conceito, história e organização.

Reflexões sobre a História da educação e da educação superior no Brasil.

O ensino da Filosofia e o ensino da Filosofia no Brasil.

Didática e planejamento de aula para o ensino superior.

Competências e Habilidades:

Compreensão crítica do papel do professor e do exercício docente.

Desenvolvimento da capacidade técnica, domínio do conhecimento, da prática docente.

Metodologia:

Aulas expositivas, seminários e debates em sala de aula sobre os assuntos estudados.

Análise da bibliografia indicada e de elementos de pesquisa em epistemologia.

Avaliação: Provas, trabalhos escritos e seminários

Referências:

SEIXAS, Ana Maria. Políticas educativas para o ensino superior: a globalização neoliberal e a emergência de novas formas de regulação estatal.

NOVELLI, Pedro Geraldo. A sala de aula como espaço de comunicação: reflexões em torno do tema.

MOREIRA, Marco Antônio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. O ENSINO, Revista Galaico Portuguesa de Socio-Pedagogia e Socio-Linguística, Pontevedra. Galicia/Espanha e Braga/Portugal, N o 23 a 28: 87-95, 1988.

COSTA, Everton de Brito Oliveira e Rauber, Pedro. História da educação: surgimento e tendências atuais da Universidade no Brasil. Revista Jurídica UNIGRAN. Dourados, MS | v. 11 | n. 21 | Jan./Jun.2009.

PORTO, Claudio; REGNIER, Karla. O Ensino Superior no Mundo e no Brasil - condicionantes, tendências e cenários para o horizonte 2003-2005.

TAVARES, Rosilene Horta. Didática Geral. Editora UFMG, 2011.

NICANOR, Clovis. A pedagogia libertaria na história da educação brasileira.

FILHO, João Cardoso Palma. A educação através dos tempos. Univesp.

AMADO, Casemiro Manuel Martins. História da pedagogia e da educação. Universidade de Evora, 2007.

NOVOA, Antônio. Por uma formação de professores construída dentro da profissão.

NOVOA, Antônio. Em busca da liberdade nas universidades. Educ. Pesqui., S~ao Paulo, v. 41, n. 1, p. 263-272, jan./mar. 2015.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

Disciplina: FIL013 – Tópicos de Filosofia Política I (Crepúsculo: Horkheimer entre o fim do capitalismo liberal e a ascensão do nazifascismo)

Créditos: 1

Carga-Horária: 15 horas/aula

Dias: Às terças-feiras, de 29 de março a 19 de abril de 2022 Horário: 14h às 18h Docente:

Luiz Philipe de Caux

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Filosofia Política, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

TEMA DO CURSO

O curso consistirá no estudo do livro *Crepúsculo: Notas Alemãs 1926-1931*, do filósofo social alemão Max Horkheimer, fundador da tradição crítica que veio a ser chamada de Escola de Frankfurt. O livro se encontra no prelo pela editora UNESP, com tradução do docente. Trata-se de um recompilado de aforismos em que Horkheimer registra de modo filosoficamente conceituado os componentes objetivos de sua experiência subjetiva numa era de decadência dos ideais e instituições burguesas liberais e em que se chocava o ovo da serpente nacional-socialista. O texto registra uma experiência anterior à entrada de Horkheimer na presidência do *Institut für Sozialforschung* e ao início da publicação da *Zeitschrift für Sozialforschung*; anterior, portanto, ao trabalho coletivo que marcaria a teoria crítica frankfurtiana.

OBJETIVOS

- a) Analisar e interpretar aforismos de *Crepúsculo*, de Max Horkheimer, que representem as teses centrais do livro;
- b) Valer-se dessas teses, em particular as que dizem respeito ao fim da era liberal do capitalismo e ao papel da filosofia nesse contexto, para introduzir a problemática geral da teoria crítica frankfurtiana;

METODOLOGIA

Aulas expositivas baseadas nos trechos do livro entregues em sala de aula. A assiduidade será aferida normalmente pela presença nos encontros virtuais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Espera-se dos discentes um ganho na capacidade de leitura e interpretação de textos filosóficos e de engajamento criativo em um problema de pesquisa cuja solução se encontra em aberto. Os discentes são incentivados a desenvolver sua própria posição, a partir dos textos estudados e das aulas, no artigo filosófico apresentado ao final.

AVALIAÇÃO

Entrega de redações com comentários e reflexões sobre os aforismos tratados a cada vez em sala de aula.

REFERÊNCIAS/BIBLIOGRAFIA

Bibliografia primária

- Horkheimer, Max. Dämmerung: Notizen in Deutschland. In: *Gesammelte Schriften*. Bd. 2: Philosophische Frühschriften 1922-1932. Frankfurt a.M.: Fischer, 1987, pp. 309-452.
- Horkheimer, Max. Dawn: Notes 1926-1931. In: *Dawn & Decline: Notes 1926-1931 and 1950-1969*. New York: Seabury Press, 1978, pp. 15-112.
- Horkheimer, Max. *Ocaso*. Barcelona: Anthropos, 1986.
- Horkheimer, Max. *Crepuscule* : Notes en Allemagne (1926-1931). Paris : Payot, 1994

Bibliografia secundária

- Abromeit, John. *Max Horkheimer and the foundations of the Frankfurt School*. New York: Cambridge University Press, 2011.
- De Caux, Luiz Philipe. *A imanência da crítica: Os sentidos da crítica na tradição frankfurtiana e pós-frankfurtiana*. São Paulo: Loyola, 2021.
- Demirović, Alex. *Der nonkonformistische Intellektuelle: Die Entwicklung der Kritischen Theorie zur Frnakfurter Schule*. Frankfurt a.M.: Suhrkamp, 1999.
- Dubiel, Helmut. *Theory and Politics: Studies in the Development of Critical Theory*. Cambridge, Mass.: The MIT Press, 1985.
- Fleck, Amaro. Afinal de contas, o que é a teoria crítica? *Princípios*, v. 24, n. 44, 2017, pp. 97-127.
- Jay, Martin. *A Imaginação Dialética: história da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais, 1923-1950*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- Maiso, Jordi. Ocaso: El hundimiento de Weimar y la génesis de la teoría crítica. In: Villacañas, J. L. y Maiso, J. (eds.). *Laboratorio Weimar: La crisis de la globalización en Euroamérica (1918-1933)*. Madrid: Tecnos, 2020, pp. 301-322.
- Marramao, Giacomo. *O político e as transformações: Crítica do capitalismo e ideologias da crise entre os Anos Vinte e Trinta*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- Nobre, Marcos. Max Horkheimer: a teoria crítica entre o nazismo e o capitalismo tardio. In: Nobre, Marcos (ed.). *Curso Livre de Teoria Crítica*. Campinas: Papirus, 2008, pp. 355-2.
- Pollock, Friedrich. *Crise e transformação estrutural do capitalismo: artigos na Revista do Instituto de Pesquisa Social, 1932-1941*. Org. Luiz Philipe de Caux e Amaro Fleck. Florianópolis: NEFIPO, 2019.

Wiggershaus, Rolf. *A Escola de Frankfurt: história, desenvolvimento teórico, significação política*. Rio de Janeiro: Difel, 2002

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS
HUMANAS, LETRAS E ARTES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

Disciplina: SEMINÁRIO DE METAFÍSICA II – FIL019

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: QUARTA-FEIRA (06/04 a 08/06/22)

Horário: 18:00 às 21:00

Docente: MARKUS FIGUEIRA DA SILVA

E M E N T A

Estudo de temas, autores e obras relacionadas à Metafísica.

O B J E T I V O S

- Análise interpretativa das passagens extraídas dos diálogos Fédon, Menon e Fedro, de Platão.
- Discussão em torno das relações entre memória (*Mnème*), conhecimento (*Epistème*) e pensamento (*Diánoia*).
- Investigação acerca do problema da *Anamnésis*.

M E T O D O L O G I A

Leitura interpretativa e aulas expositivas.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Aprimoramento da compreensão e interpretação dos conceitos extraídos dos diálogos selecionados.

A V A L I A Ç Ã O

Trabalho monográfico.

R E F E R Ê N C I A S / B I B L I O G R A F I A

DIXSAUT, M. *Platão e a questão da alma*. 2017. Ed. Paulus. São Paulo.

MOUZE, L. *Platon*. 2001. Éd. Hachette. Paris.

PLATÃO. Fedon in *Os Pensadores*, 1978. Ed. Abril Cultural. São Paulo.

PLATÃO. *Fedro*. 2016. Editora 34. São Paulo.

PLATÃO. *Menon*. 2001. PUC/Ed. Loyola. São Paulo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: SEMINÁRIO DE ÉTICA III- FIL051

Créditos: 2

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: TERÇAS-FEIRAS (5,12,19 E 26/04 E 3 E 10 DE MAIO)

Horário: 8:30 às 12:30

Docente: Cinara Nahra

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Ética, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

O objetivo da disciplina, **direcionada aos alunos do mestrado e doutorado na área de ética e filosofia política**, é compreender e discutir dois temas éticos de extrema relevância na contemporaneidade, a saber o problema da Desigualdade Social e Econômica e o tema dos Riscos Existenciais.

M E T O D O L O G I A

Leitura e discussão dos textos propostos focando especialmente nos aspectos éticos e filosóficos destes temas e nas propostas de políticas públicas para a solução dos desafios que representam a desigualdade social e econômica e os riscos existenciais para a humanidade.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Inicialmente discutiremos o relatório Oxfam 2022 denominado “A desigualdade mata” focando no diagnóstico elaborado no relatório e nas possíveis soluções para o problema. Na segunda parte da

disciplina discutiremos o livro “*The Precipice: Existential Risk and the Future of Humanity*” de Toby Ord apresentando e discutindo o que são riscos existenciais, quais os riscos existenciais mais prováveis, e as questões ética e filosóficas envolvidas no tema.

AVALIAÇÃO

A nota da disciplina será dada pela contribuição d@ aluno@ nas discussões

REFERÊNCIAS/ BIBLIOGRAFIA

Relatório Oxfam 2022: A desigualdade mata (Oxfam GB, Oxfam House, John Smith Drive, Cowley, Oxford Reino Unido, Jan 2022)

Ord, Toby *The Precipice: Existential Risk and the Future of Humanity* (New York: Hachette Books, 2020)

TÍTULO DA DISCIPLINA: Desigualdades e Riscos Existenciais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PLANODECURSO

DISCIPLINA: **FIL054 – Metafísica I**

CRÉDITOS: 4 PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

DOCENTE: 1493057-Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento CARGA-HORÁRIA: 60h

EMENTA

Temas e problemas relacionados à Metafísica e às suas conexões com as demais especialidades da Filosofia Teórica (lógica, epistemologia, filosofia da linguagem, filosofia da mente, filosofia da ciência), e com a Estética. Esses temas são estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar a relação da filosofia schopenhaueriana com a de Kant, sobretudo no que concerne ao âmbito especulativo-transcendental, mediante o estudo da “Crítica da filosofia kantiana”, devidamente amparado no conteúdo da *Crítica da razão pura*.

Objetivos Específicos: 1) Fornecer aos estudantes instrumental conceitual para a compreensão das condições formais e materiais do conhecimento empírico e do conhecimento científico; 2) Analisar o problema da coisa em si e a tentativa de solução oferecida por Schopenhauer; 3) Analisar os elementos kantianos da tese schopenhaueriana e os aspectos decisivos nos quais esta procura superar a doutrina do entendimento e a Dialética Transcendental formuladas por Kant; 4) Compreender os desdobramentos da crítica da nossa faculdade de conhecimento e da metafísica da vontade no que concerne ao uso prático da razão.

CONTEÚDO

1. O legado e tríplice mérito de Kant, segundo Schopenhauer (30/03, 06/04)
2. Sobre a distinção entre sensibilidade e entendimento como confusão entre o intuitivo e o abstrato (13-27/04, 04/05)
3. Sobre a Analítica Transcendental (11-25/05, 01/06)
4. A Dialética Transcendental (08-29/06, 06/07)
5. A “filosofia prática” (13-20/07)

6. Observações sobre a faculdade judicativa e o conhecimento estético (27/07)

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Desenvolver as capacidades de leitura crítica e contextualizada, reflexão, argumentação e expressão.
- Desenvolver a capacidade de situar problemas filosóficos na prática da vida mediante o reconhecimento de sua concretude original, possibilitando experiências significativas da atividade do pensamento.
- Desenvolver a habilidade para exercer atividades de pesquisa sistemática e capaz de contribuir para o desenvolvimento de estudos nas áreas de Metafísica e Epistemologia e suas implicações, inclusive no que concerne a questões práticas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas amparadas em leitura e análise do apêndice a *O mundo como vontade e representação*, de Schopenhauer, intitulado “Crítica da filosofia kantiana”.

De acordo com as disposições que estiverem vigentes no momento de sua realização, a disciplina poderá ter até 50% (cinquenta por cento) de sua carga horária cumprida de modo assíncrono, destinado a estudos dirigidos, podendo, assim, contemplar estudantes que por alguma razão se encontrem impedidos de comparecer à maior parte de encontros presenciais, caso essa modalidade esteja sendo aplicada. Em caso de manutenção do ensino remoto, este ocorrerá via Google Meet.

AVALIAÇÃO

Trabalho individual escrito a ser entregue após o término das aulas.

REFERÊNCIAS

Básica

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. Tomo I. Trad. Jair Barboza. São Paulo: Unesp, 2015.

Complementares

A serem indicadas ao longo do curso.

OBJETIVO

O ceticismo propagado por Sexto Empírico tornou-se inspiração para a reflexão sobre temas contemporâneos, em particular aqueles ligados à epistemologia, linguagem, ética, dentre tantos outros. Assim, a disciplina abordará os principais antecedentes históricos do ceticismo grego; a posição de Sexto Empírico em relação à tradição filosófica antiga; as *Hipotiposes* como fonte do pirronismo; noções fundamentais do ceticismo sextiano e atualidade das investigações céticas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; leitura e análise de passagens selecionadas dos textos dos filósofos e de seus intérpretes; discussões e seminários temáticos.

AVALIAÇÃO

Apresentação de um seminário sobre tema afim ao programa da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

- SEXTO EMPÍRICO. *Esbozos pirrônicos*. Introducción, traducción y notas de Antonio Gallego Cao y Teresa Muñoz Diego. Madrid: Editorial Gredos, 1993.
- SEXTUS EMPIRICUS. *Esquisses pyrrhoniennes*. Introduction, traduction et commentaires par Pierre Pellegrin. Paris: Éditions du Seuil, 1997. (Edição bilíngue grego-francês).
- SEXTUS EMPIRICUS. *Outlines of Pyrrhonism*. Edited by Julia Annas and Jonathan Barnes. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- SEXTUS EMPIRICUS. *Outlines of Pyrrhonism*. Translated by R. G. Bury. Cambridge: Harvard University Press, 1933. (Edição bilíngue grego-inglês).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANNAS, J. *The Modes of Skepticism: Ancient Texts and Modern Interpretations*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.
- BOLZANI FILHO, R. *Acadêmicos versus pirrônicos*. São Paulo: Alameda, 2013.
- BROCHARD, V. *Os céticos gregos*. Tradução Jaimir Conte. São Paulo: Odysseus, 2010.
- DIÔGENES LAËRTIOS. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. 2ª Edição. Tradução do grego, introdução e notas Mário da Gama Kury. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1987.
- MATES, B. *The Skeptic Way. Sextus Empiricus's Outlines of Pyrrhonism*. Translated, with introduction and commentary by Benson Mates. Oxford: Oxford University Press, 1996.
- ORNELAS, J. y CÍNTORA, A. (Coords.) *Dudas filosóficas: ensayos sobre escepticismo antiguo, moderno y contemporáneo*. Ciudad de México: Editorial Gedisa, 2014.
- PEREIRA, O. P. *Vida comum e ceticismo*. 2ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
- SINNOTT-ARMSTRONG, W. *Pyrrhonian Skepticism*. Oxford: Oxford University Press, 2004.

CRONOGRAMA

CARGA-HORÁRIA: 60 horas/aula (04 créditos)

2356M = 08h30 às 12h30

Semana 01	Semana 02	Semana 03	Semana 04
23/05/2022 (segunda-feira)	30/05/2022 (segunda-feira)	06/06/2022 (segunda-feira)	13/06/2022 (segunda-feira)
24/05/2022 (terça-feira)	01/06/2022 (terça-feira)	07/06/2022 (terça-feira)	14/06/2022 (terça-feira)
26/05/2022 (quinta-feira)	03/06/2022 (quinta-feira)	09/06/2022 (quinta-feira)	16/06/2022 Feriado <i>Corpus Christi</i>
27/05/2022 (sexta-feira)	04/06/2022 (sexta-feira)	10/06/2022 (sexta-feira)	17/06/2022 (sexta-feira)

ATENDIMENTO

4as., entre 10h e 13h, ou em horário agendado, conforme a necessidade.

Natal, 24 de janeiro de 2022

Gisele Amaral dos Santos



CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: SEMINÁRIO DE ÉTICA IV - FIL071

Créditos: 2

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: TERÇAS-FEIRAS (17/24 E 31/05 E 7/14/21 de Junho)

Horário: 8:30 às 12:30

Docente: Cinara Nahra

EMENTA

Temas e problemas relacionados à Ética, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina, **direcionada aos alunos do mestrado e doutorado na área de ética e filosofia política**, é compreender e discutir dois temas éticos de extrema relevância na contemporaneidade, a saber o problema da Desigualdade Social e Econômica e o tema dos Riscos Existenciais.

METODOLOGIA

Leitura e discussão dos textos propostos focando especialmente nos aspectos éticos e filosóficos destes temas e nas propostas de políticas públicas para a solução dos desafios que representam a desigualdade social e econômica e os riscos existenciais para a humanidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Inicialmente discutiremos o relatório Oxfam 2022 denominado “A desigualdade mata” focando no diagnóstico elaborado no relatório e nas possíveis soluções para o problema. Na segunda parte da disciplina discutiremos o livro “*The Precipice: Existential Risk and the Future of Humanity*” de Toby Ord apresentando e discutindo o que são riscos existenciais, quais os riscos existenciais mais prováveis, e as questões ética e filosóficas envolvidas no tema.

AVALIAÇÃO

A nota da disciplina será dada pela contribuição de@ aluno@ nas discussões

REFERÊNCIAS/ BIBLIOGRAFIA

Relatório Oxfam 2022: A desigualdade mata (Oxfam GB, Oxfam House, John Smith Drive, Cowley, Oxford Reino Unido, Jan 2022)

Ord, Toby *The Precipice: Existential Risk and the Future of Humanity* (New York: Hachette Books, 2020).

TÍTULO DA DISCIPLINA: Seminários sobre Desigualdades e Riscos Existenciais.

Obs: Sugere-se fortemente que os alunos que se matricularem nesta disciplina tenham cursado também a disciplina Fil 051 (Seminários de ética III) ministrada por mim no período de Março e Abril.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

Disciplina: Seminário de Metafísica I (FIL077)

Créditos: 2

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: 6ª (de 01/04 até 10/06)

Horário: de 15hs até 18hs Docente:

Dr. Vincenzo Ciccarelli

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

E M E N T A E S P E C Í F I C A

A disciplina visa oferecer um exame da noção de “Lei da Natureza” na Metafísica contemporânea e analítica. As principais perguntas filosóficas que tentaremos entender são: em virtude de qual característica chamamos uma proposição de uma teoria científica de “lei da natureza”? Qual é a estrutura metafísica do universo a que diferentes conceitos de “lei” apelam? Que tipo de noção de “necessidade” atribuímos às leis da natureza? Em particular, examinaremos duas concepções fundamentais do estatuto nomológico: a concepção sistêmica de David Lewis (de derivação Humeana) e a universalista de Armstrong.

O B J E T I V O S

O objetivo geral do curso é a compreensão do conceito de lei da natureza nos seus aspectos metafísicos, epistêmicos e heurísticos.

M E T O D O L O G I A

O conteúdo do curso será ministrado de forma presencial ou remota em decorrência das decisões da PROGRAD. O desenvolvimento de cada aula será determinado pela constante interação entre o docente e a parte discente na forma de um diálogo dirigido. A leitura comentada da literatura primária será realizada em sala de aula, deixando possivelmente parte da literatura secundária ao estudo individual.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Espera-se que a/o aluna/o, ao final do curso, demonstre familiaridade com as principais problemáticas relacionadas ao conceito de lei da natureza e de necessidade nomológica. Além disso, espera-se que as/os alunas/os desenvolvam uma visão original sobre os temas tratados com base na compreensão das profundas e complexas relações entre metafísica e ciência natural.

AVALIAÇÃO

Redação de um ensaio crítico.

REFERÊNCIAS/BIBLIOGRAFIA

- Armstrong, D., 1983, *What Is a Law of Nature?*, Cambridge: Cambridge University Press (excertos)
- Lewis, D., 1973, *Counterfactuals*, Cambridge: Harvard University Press. (excertos)
- Lewis, D. 1994, "Humean Supervenience Debugged," *Mind*, 103: 473–390.
- Roberts, J., 2008, *The Law-Governed Universe*, New York: Oxford University Press. (excertos)
- Van Fraassen, B., 1989, *Laws and Symmetry*, Oxford: Clarendon Press. (excertos)



Disciplina: FIL091 - SEMINÁRIO DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA III

Créditos: 2

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: 26 de maio a 14 de julho

Sérgio Dela-Sávia

Horário: 14h30 às 18h30 Docente:

EMENTA

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Ética e da Filosofia Política e estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

RESUMO

O ponto de partida do curso é a ideia da passagem de uma forma de governo centrada na noção de *raison d'État* àquela de razão governamental ou *governamentalidade*, tal como Foucault a desenvolve nos seminários de 1977-1978 (*Sécurité, territoire, population*) e 1978-1979 (*Naissance de la biopolitique*). Passagem, portanto, de um tipo de racionalidade da prática governamental que permitiria regular a maneira de governar o Estado (a *raison d'État*) segundo a qual cada Estado deve se autolimitar em seus próprios objetivos a fim de poder, de um lado, assegurar sua independência face a outros Estados, sem, entretanto, pretender ou arrogar para si pretensões imperiais e, internamente, tornar efetiva uma racionalidade política que se concretizaria por meio de uma série de objetivos os quais, por sua amplitude, seriam *ilimitados* (atividade econômica, preço, regulação do comércio, urbanismo etc.) e visariam o fortalecimento da ordem estatal. Portanto, de um lado, *autolimitação* exterior oposta, por outro lado, a um exercício *ilimitado* do governo.

O tipo de racionalidade implicada pela *raison d'État* é o de que as ações do governo soberano não estariam sujeitas ao mesmo quadro jurídico que rege os atos dos cidadãos. "A arte de governar deve, então, fixar suas regras e racionalizar suas maneiras de fazer em se propondo, de alguma forma, como objetivo, de fazer passar ao ser o dever-ser do Estado" (*Naissance de la biopolitique*, p. 6). A arte de governar é, portanto, a arte de fazer ser o Estado, de constituí-lo permanentemente, de fortalecê-lo pela consolidação de sua ordem interna, mesmo ao preço do uso da força.

É na passagem do século XVI ao século XVII que irão se estabelecer mecanismos de compensação ou linhas de fronteira a esse poder ilimitado que exerce o Estado segundo o princípio da *raison d'État*. Esse mecanismo de limitação é o *direito*. Nesse contexto, a atuação do poder jurídico como elemento limitador do poder segundo a *raison d'État* se revela *extrínseca* à razão governamental. O direito determinaria, assim, o ponto a partir do qual o soberano não poderia ultrapassar, sob pena de perder sua legitimidade, de tornar-se um poder tirânico.

A partir do século XVII, no entanto, se desenvolve um novo tipo de razão governamental cujo princípio de limitação da arte de governar será, então, *intrínseco* ao governo ele mesmo. O que a *razão governamental moderna* introduz é, portanto, a ideia de que não se trata mais de impor um limite ao abuso de poder do soberano, mas de limitar o excesso de governo. Ora, a questão que se põe é a de saber o que ou quem irá estabelecer aquilo que se poderá considerar como *excessivo* para um governo. E é aí que emerge, segundo Foucault, um instrumento intelectual que permitirá à razão governamental de se autolimitar: a economia política. A crítica de Foucault quanto ao papel que exercerá o liberalismo nascente no sentido de estabelecer uma linha divisória, intrínseca à arte do governar, entre o que convém e não convém ao Estado fazer, e do uso crítico-ideológico que o liberalismo instituiu contemporaneamente quanto à natureza e o papel do Estado, me parecem de atualidade e que o curso nos dará ocasião de verificar. Tal será o ponto de partida para a discussão de uma série de questões ético-políticas contemporâneas, tais como: validade e limites do governo do Estado; política e economia; política de governo e política de Estado; economia e ecologia, entre outros possíveis.

OBJETIVOS

A partir do estudo e discussão das ideias de Foucault mencionadas acima:

- 1) Compreender a ideia de *razão governamental moderna*, segundo Foucault, e sua relação com a emergência da economia política liberal;
- 2) Analisar os desdobramentos dessa forma ou arte de governar, particularmente no que concerne à efetivação de políticas do governo da população;
- 3) Analisar a atualidade da relação crítica entre política de Estado e liberalismo, apontada pelo autor.

METODOLOGIA

O seminário partirá do quadro teórico proposto, a partir do qual algumas questões e hipóteses de trabalho poderão ser discutidas sobre temas gerais. Os inscritos na disciplina poderão, nesse momento, propor questões próprias para a discussão do grupo, sejam elas correlativas ao objeto da tese ou apenas um aprofundamento das ideias expostas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Compreensão, análise e crítica de ideias filosóficas atinentes ao campo da ética e da

filosofia.

AVALIAÇÃO

Única: elaboração de um artigo breve (*paper*) abordando alguma questão discutida no âmbito da disciplina. O texto deverá conter em torno de 10 (dez) páginas, redigido de acordo com as normas da ABNT. (10 pontos).

REFERÊNCIAS / BIBLIOGRAFIA

CASTORIADIS, C. *Sujet et Vérité dans le monde social-historique : Séminaires 1986-1987, La création humaine I*. Texte établi, présenté et annoté par Enrique Escobar et Pascal Vernay. Paris : Seuil, 2002.

_____. *Une société à la dérive : Entretiens et débats 1974-1997*. Édition préparée par Enrique Escobar, Myrto Gondicas et Pascal Vernay. Paris : Seuil, 2005.

CASTORIADIS, C. et COHN-BENDIT, D. *De l'écologie à l'autonomie*. Lormont : Éditions Le Bord de l'eau, 2014.

FOUCAULT, M. *Sécurité, Territoire, Population*. Cours au Collège de France (1977-1978). Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Michel Senellart. Paris : Seuil, 2004.

_____. *Naissance de la biopolitique*. Cours au Collège de France (1978-1979). Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Michel Senellart. Paris : Seuil, 2004a.

_____. *Dits et écrits, I (1954-1975)*. Édition établie sous la direction de Daniel Defert et François Ewald, avec la collaboration de Jacques Lagrange. Paris : Quarto Gallimard, 2001.

_____. *Dits et écrits, II (1975-1988)*. Édition établie sous la direction de Daniel Defert et François Ewald, avec la collaboration de Jacques Lagrange. Paris : Quarto Gallimard, 2001a.